

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1 ANO:

Sabendo dos benefícios que ler traz para as pessoas, que tal separar um tempinho para colocar em dia a sua leitura? Nada melhor do que se identificar com uma história, personagem ou estilo de escrita do autor enquanto se diverte lendo. **PRODUZA UMA RESENHA SOBRE UMA OBRA QUE VOCÊ LEU.** Lembre-se:

- Escolher a obra e o tema a serem analisados, de preferência, impactantes. Isso torna mais fácil a tarefa de transmitir sua impressão ao leitor.
- Preparar-se para escrever com aprofundamento e contextualização. Isso só é possível com muita pesquisa e leitura. Nessa hora, a experiência como leitor ajuda muito na produção da resenha.
- Seguir o modelo dos textos dissertativos-argumentativos, ou seja, organizar o seu texto a partir de uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão. Ainda que as resenhas apresentem uma estrutura flexível, essa é uma boa opção.
- Apresentar a referência bibliográfica da obra e as informações sobre o autor.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2 ANO:

Tema: A importância da leitura na formação do indivíduo. A leitura tem um papel fundamental na vida escolar ou acadêmica das pessoas, mas o que vemos é que ela acaba sendo esquecida quando saímos dessas esferas de ensino. Redija um **artigo de opinião** sobre o tema — A importância da leitura na formação do indivíduo”, reflita sobre o valor da leitura na vida das pessoas e que benefícios ela traz para o desenvolvimento do ser humano.

COLETÂNEA:

TEXTO I

Editorial

Mais leitura e menos fake news

Publicado em: 13/01/2020 03:00 Atualizado em: 13/01/2020 08:44

O Ibope deve divulgar em março a nova edição da pesquisa Retratos da Leitura, realizada em 2007, 2011 e 2015, encomendada pelo Instituto Pró-Livro, entidade mantida pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros, pela Câmara Brasileira do Livro e pela Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional. Serão ouvidas 5 mil pessoas em todas as regiões do país. O objetivo é saber se os brasileiros estão lendo e com que frequência. A considerar os últimos levantamentos, o resultado não deve ser nada animador.

“Sempre esperamos que melhore, claro, mas, se olharmos para outras avaliações, como para a qualidade da nossa educação, vemos que isso também não está melhorando. Se não melhora a educação, dificilmente vai melhorar a qualidade da leitura”, diz a coordenadora da pesquisa, Zoara Failla. A última mostra, divulgada em 2016, indicou que 44% da população não lê e que 50% nunca compraram um livro. A média de leitura era de 4,96 livros ao ano, na prática, 2,43 se se considerar que foram lidos até a última página. E pior ainda: quando a pesquisa pergunta quantos livros de literatura foram lidos até o fim apenas por vontade própria, sem demanda de escola por exemplo, esse número cai para 1,26 livro ao ano por pessoa. Na França, a média de livros lidos por ano é 21.

Os números são mais do que preocupantes, são alarmantes. Um das primeiras constatações é como os brasileiros estão, dessa forma, vulneráveis à praga das fake news. Quem não lê não aprende a pensar, não aprende a concatenar ideias, não tem capacidade crítica para interpretar as informações absorvidas. É obrigado a acreditar no que ouve. Logo é alvo fácil para consumir e propagar notícias falsas. A leitura leva ao desenvolvimento da capacidade crítica, do questionamento constante. Se uma pessoa não tem uma base elementar, pode virar massa de manobra dos mais diversos interesses, principalmente escusos.

Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniaao/2020/01/mais-leitura-e-menos-fake-news>. Acesso em: 01.04.2021

TEXTO II

44% da população não pratica o hábito da leitura 44% da população não pratica o hábito da leitura

A prática da leitura ainda não está totalmente presente entre os brasileiros. Uma prova disso são os dados da pesquisa Retratos da Leitura do Instituto Pró-Livro. De acordo com o levantamento, 44% da população não lê e 30%

nunca comprou um livro. A média de obras lidas por pessoa ao ano é de 4.96. Desse total, 2.43 foram terminados e 2.53 lidos em partes.

O desempenho no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), prova feita em 70 países com estudantes entre 15 e 16 anos, também é desanimador. O resultado da última avaliação mostrou que 51% dos estudantes estão abaixo do nível 2 em leitura, que é considerado o patamar básico.

Para compreender este fenômeno, o Edições do Brasil conversou com Luís Antonio Torelli, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL). Segundo ele, o Brasil ficou nos últimos lugares do Pisa no quesito leitura. "A média atual dos estudantes brasileiros é de 407 pontos, muito inferior à dos alunos dos outros países".

Por que parte da população ainda não têm o hábito de ler?

O hábito da leitura se dá em casa, por meio dos pais ou responsáveis e, em segundo lugar, o professor. Existe mais um dado que vai reforçar a minha reposta. Cerca de 30% dos nossos professores também se declaram não leitores. Nós temos famílias e educadores que leem pouco, uma média de 4.96 livros lidos por pessoa ao ano, o que está muito abaixo do ideal para um país como o nosso.

E também tem uma questão que o próprio sistema de ensino não propicia o hábito da leitura. O livro na escola é sempre encarado como objeto apenas para fazer uma prova e tirar nota. A relação do estudante com o livro é ruim. Eles leem não por prazer ou vontade, mas porque o colégio exigiu. E isso é uma coisa que acompanha o aluno até o vestibular e causa reflexos na vida adulta.

Quais os benefícios do hábito da leitura? Quais problemas a falta dela pode trazer?

A leitura é bastante transformadora. A gente percebe isso desde a mais tenra idade. As crianças que têm o hábito da leitura e gostam de contar histórias possuem uma outra forma de pensar. A prática desde cedo traz conhecimentos enriquecedores para a vida adulta.

Hoje estamos vivendo, por exemplo, o problema das fake news e visto verdadeiras barbaridades compartilhadas pelas redes sociais. As pessoas não têm se interessado em se aprofundarem nos assuntos, pois não leem. Também temos um enorme contingente de leitores analfabetos, que são aqueles que sabem ler, mas não conseguem interpretar o conteúdo, acabando por replicar essas notícias falsas.

Acredito que sem a leitura plena, a educação fica prejudicada. Por exemplo, nos exames do Enem há uma grande quantidade de respostas erradas por falta de interpretação das questões.

Disponível em: <http://edicaodobrasil.com.br/2018/10/26/44-da-populacao-brasileira-nao-pratica-o-habito-da-leitura/> (Adaptado)

TEXTO III



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>

TEXTO IV

